

Texto das novas DGAE 2019/2023 buscará traduzir “sentimento” da Igreja no Brasil



A Comissão Especial sobre a atualização das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) 2019/2023 se reuniu, nos dias 13 a 14 de dezembro, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com a missão de avançar na redação final do “Texto Mártir” a ser enviado ainda em dezembro deste ano ao episcopado brasileiro, a pessoas interessadas, aos organismos e pastorais da Igreja no Brasil.

O chamado “Texto Mártir” será objeto de estudos e acréscimos até a próxima reunião da Comissão marcada para fevereiro de 2019, ocasião na qual produzirá uma versão final do texto que será levado à 57ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil que acontece em Aparecida (SP), de 1º a 10 de maio de 2019.

O arcebispo de São Luiz (MA) e presidente do Regional Nordeste 5, dom José Belisário da Silva, coordenador dos trabalhos desta comissão, lembra que a atuação da Igreja no mundo urbano, conforme já amadurecido pelos bispos do Brasil, será o foco do documento. “O texto reforça que vivemos uma cultura urbana, com predominância no país das grandes cidades”, acentua.

Estrutura do documento

A versão inicial do texto está estruturada em 4 partes. A primeira, que inclui uma introdução e o 1º capítulo, busca apontar para qual direção a Igreja no Brasil quer caminhar nos próximos quatro anos. “Fundamentalmente, a nossa pergunta é: como que a nossa Igreja no Brasil agora se coloca diante deste novo momento da realidade brasileira?”, questiona dom Belisário. Nesta parte, inspirado no livro do Apocalipse, o texto afirma que “Deus mora na cidade”.

O 2º capítulo será composto pelo o olhar que a Igreja faz sobre a cidade, destacando quais são os pontos determinantes na vida urbana. Na sequência, o 3º capítulo, propõe a reflexão e o julgar a partir do magistério da Igreja. O 4º, e último capítulo, constitui-se de indicadores que apontam sobre qual a melhor maneira que a Igreja no Brasil pode estar presente neste novo mundo urbano.

A atualização do texto das DGAE 2019/2023 teve início ainda na 56ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil de 2018 quando os bispos apontaram as primeiras sugestões ao texto. A atualização das diretrizes também foi tema de discussão em duas reuniões do Conselho Permanente da CNBB em 2018, em junho e novembro. A comissão, especialmente montada para esta tarefa, se reuniu dia 14 de agosto deste ano para avançar na formulação do texto. Esta é a segunda reunião da equipe. “A comissão foi escolhida um pouco tardiamente, mas mesmo assim nosso trabalho está indo muito bem”, concluiu dom Belisário. O vigário episcopal da Região Leste, cônego Lauro Sergio Versiani, é um dos integrantes da comissão.

Fonte: CNBB